

VLT deve ocupar centro da Glicério

É o que defendem a Prefeitura e o Governo do Estado, baseados em estudo que aponta este trecho da avenida como a melhor opção

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

A única alternativa para o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) se integrar ao viário santista, sem relevantes e negativos impactos no trânsito já saturado, seria a sua implantação no canteiro central da Avenida Francisco Glicério, no trecho que vai do Canal 1 até o cruzamento com a Rua Campos Melo, no início da Avenida Afonso Pena.

Pelo menos isso é o que mostra um vídeo elaborado pela Secretaria Municipal de Comunicação e Resultado (Secor), que simula a passagem dos trens por um percurso de 2.300 metros.

Obtida em primeira mão por *A Tribuna*, a simulação da passagem do VLT pelo trecho demonstra a incorporação do novo meio de transporte ao sistema de semáforos da avenida. Esse traçado também salvaria da desapropriação alguns imóveis na segunda fase do projeto, que ligará a Avenida Conselheiro Nébias ao bairro do Valongo.

O vídeo foi elaborado com base em dados levantados pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) de Santos e a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU). O objetivo é convencer a população de que esta é a melhor opção para a Cidade.

Um dos principais argumentos favoráveis à instalação do VLT no meio da Glicério, defendida pela Prefeitura e também pelo Estado, é que não criaria um tempo semafórico específico para a conversão à direita dos veículos que se dirigem às áreas centrais de Santos.

Além disso, com os veículos na faixa central os momentos perdidos na transição do sinal verde para o vermelho somariam apenas 16 segundos contra 22 segundos, caso o traçado seja implantado na antiga linha férrea (paralela à via). A simulação foi feita no horário de pico da tarde (das 17h30 às 20h15).

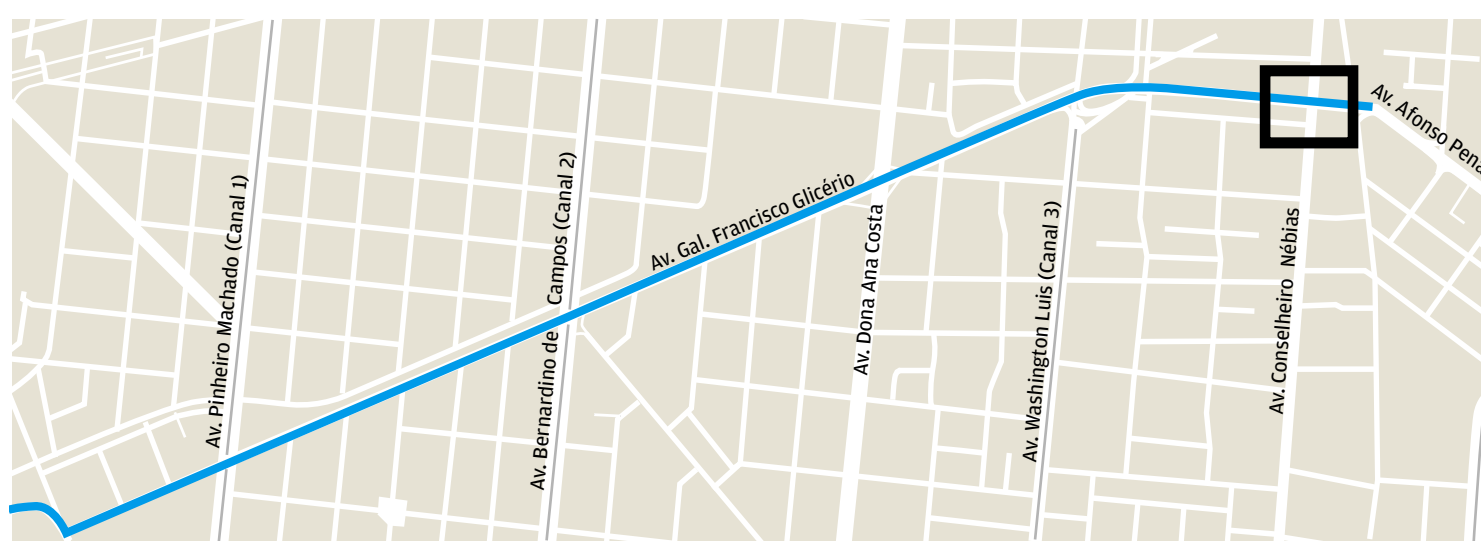
Caso a linha férrea seja aproveitada para esse meio de transporte, a conversão à direita para quem vem da Avenida Ana Costa pela Avenida Francisco Glicério e quer entrar no Canal 2, tomará uma faixa de rolamento para acomodar os carros que aguardam a passagem dos trens.

Já com o VLT no canteiro central as conversões à direita ficarão livres. “Se não tivermos mais áreas de acomodação, vamos atrapalhar o fluxo dessas avenidas”. Quem diz isso é a arquiteta Débora Blanco, secretária-chefe-adjunta do gabinete do prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB). Técnicos da CET-Santos e EMTU descartaram a primeira alternativa já em 2007.

Comparativo



TRECHO DO VLT EM ANÁLISE



Prefeitura alega que a Fefis teria de ser desapropriada, caso o VLT siga pela linha férrea (paralela ao prédio)

VALORIZAÇÃO DOS IMÓVEIS

Na avaliação de Débora, a polêmica causada na Cidade pela mudança de traçado do VLT é “extemporânea”. Desde 2007, as apresentações públicas sobre o projeto da EMTU já citam que os trens seguiriam pe-

lo meio da via”, afirma.

A representante do Executivo explica que o vídeo elaborado pela Secor contribuirá para a população entender melhor a opção defendida pela Administração Municipal. “Quando o VLT é implanta-

do em qualquer lugar do mundo, ele permite a requalificação das áreas urbanas do entorno e a valorização efetiva dos imóveis”, explica.

Ontem o prefeito reuniu-se com a maioria dos vereadores para apresentar a animação e os argumentos técnicos utilizados. Eles confirmam que a melhor solução é mesmo, no trajeto santista,

Explicação

“O VLT na faixa central da Avenida Francisco Glicério não é um elemento de barreira na Cidade. Ele vai entrar no tempo semafórico dos veículos. A grande questão hoje é discutir o fluxo de veículos com esse sistema. Por esse motivo, ele será integrado ao nosso futuro Centro de Controle Operacional (CCO). Se ele estiver na linha férrea, teremos um tempo semafórico a mais. Por causa dessa transição a mais, os carros ficarão parados por mais segundos”

Débora Blanco, arquiteta e secretária-chefe-adjunta do gabinete do prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB)



do em qualquer lugar do mundo, ele permite a requalificação das áreas urbanas do entorno e a valorização efetiva dos imóveis”, explica.

Ontem o prefeito reuniu-se com a maioria dos vereadores para apresentar a animação e os argumentos técnicos utilizados. Eles confirmam que a melhor solução é mesmo, no trajeto santista,

pelo centro da Francisco Glicério.

LEIA AMANHÃ SOBRE AS MUDANÇAS VIÁRIAS CAUSADAS PELO VLT EM SANTOS

Assista vídeo desta matéria na editoria de Baixada Santista
A TRIBUNA.com.br

OBRAS INICIADAS

25 DE OUTUBRO, DIA DO DENTISTA.

Sorria, hoje você vai investir em uma localização perfeita para seu consultório.

MANHATTAN
OFFICE SANTOS

Consultórios

com Facilities de **37 a 577m²** privativos

MENSAIS A PARTIR DE R\$ 840,00*

Rua São Paulo, 41
(13) 3223-9222 | manhattanoffice.com.br

MPD: 100% DOS EMPREENDIMENTOS ENTREGUES NO PRAZO.

Intermediação: **Abyara**, **LOPES**, **Real**

Realização e Construção: **MPD**
mpd.com.br

Imagem ilustrativa